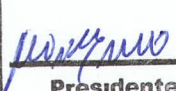




ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 03/2026 DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 40ª LEGISLATURA DE 26/02/2026.

Ver. Maiky diz: Boa noite, senhoras vereadoras, senhores vereadores, pessoas presente nessa casa e os que nos acompanham pelos meios de comunicação da Câmara de Vereadores. Em nome de Deus declara aberta a terceira sessão ordinária da segunda sessão legislativa da quadragésima legislatura dois mil e vinte e cinco dois mil e vinte e oito. Em vinte e seis de fevereiro de dois mil e vinte e seis. Verificação de quórum, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Boa noite, senhor presidente, todos os colegas dos vereadores se encontram na casa, temos quórum para iniciar a sessão. **Ver.**

APROVADO	
Sessão Ordinaria Nº	04
Data:	05 / 03 / 26
	
Presidente	Secretário

Maiky diz: Obrigado, secretário, votação da ata número dois, referente ao dia dezenove de fevereiro de dois mil e vinte e seis. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Ata aprovada por unanimidade. Correspondência, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Correspondências, ofício número dezenove de dois mil e vinte e seis, resposta ao pedido de informação zero quarenta e nove de dois mil e vinte e cinco, se encontra no gabinete do vereador Xando. Ofício número vinte e cinco de dois mil e vinte e seis, audiência pública e providências técnicas relativas ao projeto de lei número quarenta e quatro de dois mil e vinte e cinco. Venda de lotes, drenagem pluvial. Esse ofício foi lido nas comissões e discutido. Ofício número zero vinte e sete dois mil e vinte e seis, solicita a retirada do projeto de lei do executivo. Solicito retirada do projeto de lei do executivo. Ao excelentíssimo senhor vereador Maiky dos Passos Lima, presidente do Poder Legislativo Municipal. Presado presidente, vimos por meio deste solicitar a retirada do projeto de lei número dois de treze de janeiro de dois mil e vinte e seis para que o mesmo passe por alguns ajustes necessários em sua redação. Sem mais para o momento, renovo protestos de elevada consideração. Respeitosamente, Márcio Pereira Brandão, prefeito municipal. São essas as correspondências. **Ver. Maiky diz:** Muito obrigado, vereador secretário. Grande expediente, conforme o artigo cento e sessenta e um do regimento interno, quinze minutos com a parte, terão direito hoje, vereadora Luísa, vereador Matheus, vereador Ismael e vereadora Laís Lucas, vereadora Luísa, fará uso? **Vera. Luisa diz:** Farei uso, senhor presidente. **Ver. Maiky diz:** Quinze minutos com a parte, vereadora. **Vera. Luisa diz:** Boa noite, senhor presidente, colega vereadora, colegas vereadores, boa noite aos amigos que nos acompanham aqui no plenário, boa noite aos funcionários da casa e um boa noite especial a todos que nos acompanham pelas redes sociais. Hoje eu início minha fala nessa tribuna trazendo um pouco do que representa o dia vinte e quatro de fevereiro na vida de muitas mulheres, de todas as mulheres, quando elas conquistaram o direito ao voto. Em mil novecentos e trinta e dois, um passo fundamental rumo à igualdade e à democracia. Uma vitória construída com coragem, união e muita luta de todas essas mulheres, que abriu caminhos para que hoje possamos ocupar espaços, ter voz e fazer escolhas. Se não fosse a coragem dessas mulheres, nós, vereadora Laís, não estaríamos ocupando uma cadeira aqui nessa casa hoje. Portanto, devemos nós mulheres, e eu digo todas as mulheres, fazer a diferença, ocupar o espaço que é nosso direito, com coragem e união. Pois então, nós conquistamos o direito a voto e hoje, no dia de hoje, na realidade que temos hoje, nós ainda estamos lutando pelo direito à vida. E eu falo isso diante do cenário que nós temos de feminicídio no Brasil, no mundo e principalmente no nosso Rio Grande do Sul. Eu pergunto a vocês, por que as mulheres ainda são vítimas de regras, normas e tabus que naturalizados se transformam em violência e acabam sendo justificadas com feminicídio? Por que a ex-vereadora Roseli, uma mulher que representava a coragem e a luta, eu cito ela como uma liderança para citar todas as 20 mulheres que foram vítimas só no mês de fevereiro no Rio Grande do Sul, vítimas de feminicídio, para representar todas. Será que é falta de



respostas efetivas do Estado? Será que é desigualdade de poder? Será que é falta de representação e liderança? São tantos os porquês e cada dia tomamos conhecimento de mais uma vítima. Por isso eu faço um apelo a toda a comunidade, a lideranças, a homens e mulheres, que cada um de nós está fazendo para evitar isso, precisamos sim de mais ações do Estado, de leis mais rígidas, de segurança pública articulada, do judiciário mais próximo da comunidade, precisamos olhar mais perto esse problema. Esse problema que a cada dia está se transformando, está gigantesco, está se transformando cada vez mais. O que está acontecendo com a nossa sociedade? Se a Roseli, que era uma mulher que a sociedade considerava, que as pessoas consideravam uma mulher de liderança, uma mulher empoderada, ela foi vítima, então que dirá as outras que muitas que não tem nem vez nem voz. Então eu acho que a gente tem que pensar muito nessa situação. Eu estava vendo, nós temos o Cadastro Nacional do Agressor, que vai estar para ser votado no Congresso Nacional. A gente pode até fazer uma campanha, eu vou depois ver e coloco para vocês, para os colegas vereadores e para toda a comunidade, de a gente fazer uma campanha para que isso seja votado com urgência. Pelo menos as autoridades vão ter o Cadastro do Agressor à disposição público para daqui a pouco monitorar melhor, ter uma forma de monitorar melhor essas pessoas. **Ver. Gustavo diz:** uma parte, vereador Luísa. Sim. **Ver. Gustavo diz:** Perfeita a sua fala e eu acho que muito importante a gente estar em cima desse crime de feminicídio, que não só o feminicídio, mas o crime de violência doméstica. A gente está em cima disso porque é o crime que mais aumenta hoje no Brasil e no Estado. Embora alguns indicadores de segurança pública no Estado estejam melhorando, a questão da violência doméstica, especialmente o feminicídio, está de uma maneira absurda. Há um ditado antigo, um ditado machista, que diz que em briga de marido e mulher não se mete a colher. É um ditado que não cabe mais. E cabe ao vizinho, ao familiar, ao amigo que sabe disso, dar suporte a essa mulher para poder denunciar, porque às vezes a mulher tem medo, depende financeiramente do marido, enfim, e fica sem coragem de denunciar esse homem que não é um homem que violenta a sua esposa, a sua namorada, enfim. **Vera. Luisa diz:** Exatamente. Muitas vezes a gente não quer se meter no vizinho, no amigo, enfim, mas muitas vezes acontecem, antes do feminicídio, agressões que são violadas. Alguma coisa, uma agressão verbal, e a gente diz, não, não vai acontecer nada, e daqui a pouco acontece o pior. **Vera. Laís diz:** Uma parte, vereadora. Parabéns pela sua fala. Semana passada eu ainda trouxe esse assunto no período de comunicações que eu tinha, e infelizmente aconteceu isso na sexta, no sábado, contra a Roseli, a Roseli trabalhava na Secretaria do Estado. Conheci ela, eu tive o privilégio de conhecer ela, ela é uma grande mulher, e ficou todo mundo em choque com o acontecido. E isso, a gente tem que trazer esse assunto para a Câmara, trazer esse assunto para o nosso município, porque muitas vezes a gente não fala aqui, mas acontecem, acontecem, a gente não teve ainda o caso de feminicídio em General Câmara, eu acredito, mas a gente tem outros casos de agressões, e como a senhora disse, a gente fala agressão, as pessoas acham, ah, é agressão física. Não, é agressão moral, é agressão emocional, são vários tipos de agressões que as mulheres sofrem e não é falado, e nós que estamos entrando no mês de março, que é o mês da mulher, eu acho que é viável, sim, a gente trazer esse assunto para a Câmara e falar e debater sobre isso. **Vera. Luisa diz:** Exatamente, correto, vereadora, eu até inclusive já solicitei uma indicação de uma palestra, ela é bem direcionada, já conversei inclusive com a psicóloga, ela é direcionada ao feminicídio, ao caso de feminicídio. Eu acho que vai ser bem interessante, eu vou fazer uma campanha bem grande para o pessoal assistir, porque é um problema que todos nós devemos estar cientes e a par. Hoje à tarde nós tivemos uma reunião com o Executivo, e eu quero passar para vocês que os carnês do IPTU já começaram a ser entregues hoje, e até o dia 20 de março eles pretendem entregar todos, tem um desconto para o pagamento de 30%, de até 30%, até o dia 31 de março. Eu também convido a todos para participar da audiência pública amanhã, às 17 horas, aqui nesta casa, onde serão demonstrados e avaliados o cumprimento das metas fiscais do terceiro quadrimestre de 2025. Eu reafirmo que a participação de todos é muito importante para a clareza do processo. Muitas vezes a gente acha, não, não vou lá ver, mas é bom a gente vir, vir participar sempre das audiências públicas. A população, muitas vezes, acha que não é válido, mas é. A audiência pública é válida, eu sou muito, muito defensora da audiência pública para todos os processos, porque eu acho que dá uma lisura, dá uma clareza



no processo. Depois não adianta reclamar quando a gente não participa. Ontem também participamos, eu acho que a maioria dos vereadores, junto com o Executivo, da entrega da obra de melhorias na área externa do CTG Sinuelo do Bom Sucesso, realizado com recursos oriundos do Judiciário. Foram 22 mil, bem aplicados, quem estava lá viu o que o patrão André e sua patronagem fizeram dentro daquele CTG ali. Estão de parabéns o Judiciário e também a patronagem do CTG no nome do nosso patrão. E tomara que todas as entidades que receberam esse recurso consigam fazer o que ele fez lá. Eu também quero dizer a vocês que o Vivo Aqui Compra Aqui, o pessoal já pode também estar separando as notas para participar desse sorteio no final do ano. Por hoje era só, senhor presidente, eu agradeço a todos, boa noite. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereadora Luísa, fez uso do seu espaço do grande expediente. Vereador Matheus, fará uso? **Ver. Matheus diz:** Farei uso, senhor presidente. **Ver. Maiky diz:** Quinze minutos com a parte, vereador. **Ver. Matheus diz:** Boa noite, comunidade que se faz presente na casa, o Braulio, técnico da EMATER, que se faz presente, Renato, técnico da Inspetoria Veterinária, veterinária responsável pela nossa região, o Nei, responsável também aqui pelo Sindicato Rural, nosso munícipe, Kikão, diretor, presidente hoje dos bombeiros, comandante Guilherme, e a toda a comunidade que nos acompanha pelas redes sociais. Boa noite, nobres colegas vereadores e vereadoras. Hoje venho aqui fazer uns pedidos orais que não consegui protocolar nessa casa, pois foi uma semana bem atribulada na Secretaria de Saúde, onde a gente fez bastante viagens. Então, pedi que a secretaria responsável, a Secretaria de Obras, dê uma atençãozinha no patrulhamento ali da Travessa do Artibano, que pra quem não conhece é na ERS 130 ali, entre aqueles dois pedaços de asfalto que tem ali, tá complicado o tráfego ali, a gente que passa diariamente, também lá no Potreiro e lá no Lagoão. São áreas que estão intrafegáveis praticamente. Lá no lagoão, hoje, eu passei com a SPIN, com seis pacientes, a SPIN não tinha mais onde passar. Estavam as valetas, a gente sabe que teve bastante chuva, tem certeza que a Secretaria de Obras vai resolver esse problema, e que nós não vamos passar por as dificuldades que passamos hoje quase, e hoje eu fiquei acavalado com a SPIN, com seis pacientes dentro. **Vereador Gustavo diz:** vereador Matheus, só uma parte. A ERS 130 ali perto do Sr. Artibano também havia solicitado, e já passaram ali, eu acho que não passaram em todos os trechos, só um trecho ali ficou pra trás. **Ver. Matheus diz:** Exatamente. Mas eles andaram com a patrôla ali. Ficou pra trás, até um morador me fez a cobrança essa semana, e daí eu disse que ia falar aqui na sessão, pedido desse morador. **Vera. Luisa diz:** Uma parte, vereador. No Lagoão e na Estrada do Mato eu também conversei, já duas vezes, com o Secretário de Obras, porque eu também... A gente está na estrada, né, vereador? Exatamente. Então eu acho que vai ser um pedido de todos. **Ver. Matheus diz:** Também hoje venho nessa tribuna informar a comunidade, e os nobres colegas vereadores já sabem, que a semana que vem, a partir de segunda-feira, nós não estaremos no município. Eu, junto da vereadora Laís, nos deslocaremos até a capital federal, onde iremos atrás de recursos. A gente não sabe se vai lograr êxito ou não, mas o não a gente já tem. A gente sabe que se a gente chegar lá... Se a gente não for lá, a gente até consegue alguma coisa por telefone, ou não também, que é o não que a gente já tem. Então a gente vai, eu e a vereadora, bater de gabinete em gabinete, de todos os deputados que fizeram votos dentro do município, porque eu acho que todo deputado que fez voto em General Câmara, não interessa o partido que o mesmo seja, ele tem um compromisso com a comunidade. Também sou obrigado a agradecer aos que já, de antemão, abriram as portas para nós. Temos marcações já nos Ministérios da Educação, Ministério da Saúde, Defesa Civil e SPU. Tem que deixar agradecimento especial aos assessores do meu deputado federal, ao Seu Moreira, aos assessores do deputado federal Márcio Biolchi, E ao intermédio do deputado Dionísio Marcon, que já tem uma agenda conosco também, ao Lucas Redecker, que é o deputado da nossa colega, também está conseguindo agendas para nós lá. E quero ter o prazer de chegar aqui. Quinta que vem a gente não vai estar. Na próxima sessão, e poder usar essa tribuna e agradecer todos os deputados federais, não interessa a sigla, que vão nos receber de portas abertas e que possa mandar o pouco que seja para a cidade que nem a nossa. Um deputado, para eles, 100 mil, 200 mil é pouco dinheiro, mas para a nossa saúde é bastante dinheiro, para a nossa agricultura é bastante dinheiro, para a nossa defesa civil é bastante dinheiro. Assim como nós vamos nos ministérios e vamos praticamente implorar, implorar por



melhorias no nosso município. Temos também que agradecer ao Executivo, aos secretários, que todos foram muito solistos comigo, mandei mensagens, estou com emendas, emendas não, desculpe, pedido de emendas de cada secretaria, projetos da Secretaria de Saúde, projetos da Secretaria de Educação, projetos do Planejamento, que temos um projeto também em mãos para levar e oferecer para esses deputados, para que eles, o projeto pronto, é só eles quererem abraçar a nossa cidade. Então, a gente vai estar fora um pouco, quem eu não responder por telefone vai ter que entender um pouco, porque lá em Brasília é bem corrido, os vereadores que já se fizeram viagem lá, vereadores sabem que, entre o Ministério e outro, entre o Senado, entre o Congresso Nacional, Palácio Planalto, a gente acaba não tendo muito tempo de telefone. E eu já disse para vocês, já estou com as canelas afiadas para andar, andar porque eu sei que lá nós vamos bater de porta em porta. Eu vou caminhar, durante a semana que vem, mais do que eu caminhei até hoje, no mês de fevereiro, de fim de 2025 até hoje, eu vou caminhar mais nessa semana que estarei em Brasília, porque eu estarei lá buscando por melhorias para a nossa cidade e para a nossa comunidade. Muito obrigado e na noite de hoje seria isso, Sr. Presidente. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador Matheus, fez o seu espaço do grande expediente. Vereador Ismael, fará uso? **Ver. Ismael diz:** Farei uso, Sr. Presidente. **Ver. Maiky diz:** 15 minutos com a parte, vereador. **Ver. Ismael diz:** Boa noite, colegas vereadores, boa noite, Sr. Presidente, boa noite aos amigos que se fazem presente aqui nesta casa, o Braulio, o Kikão, o Ney, o Renato e o Guilherme Trabach, representando a Corporação dos Bombeiros Voluntários aqui de General Câmara. E aqueles que estão em casa nos assistindo via online o meu boa noite. Eu quero começar a minha fala na noite de hoje, primeiro comemorando e agradecendo mais uma vez ao gabinete de deputado Adolfo Brito, que nos últimos dias a gente pôde anunciar aí dois convênios vindos deste gabinete, 50 mil, que já está empenhado, foi um acordo que tínhamos junto com os bombeiros, 50 mil reais que veio para a Secretaria de Agricultura, onde fizemos uma permuta que vai ser comprado um equipamento agrícola para a Secretaria de Agricultura, da onde sairá o recurso para a compra de um barco, reboque e motor para a Corporação dos Bombeiros, no qual esse processo também já está em andamento. E hoje recebo aqui o projeto de lei número 9, de 10 de fevereiro de 2026, que foi um convênio assinado por mim, pelo vice-prefeito Tiago e também pelo prefeito Márcio, junto ao gabinete de deputado Brito, no valor de R\$ 46.600, também para a Secretaria de Agricultura, que vem para a compra de equipamentos e material permanente. Então, só tenho a agradecer, esse é o trabalho que a gente vem fazendo aqui nesta casa, nesses anos que a gente se faz presente aqui nesse Legislativo, junto ao deputado Adolfo Brito, parceiro nosso, e agradecer de coração esses R\$ 100 mil destinados nos últimos meses ao município de General Câmara. Também quero agradecer ao André Lizardi pelo empenho e dedicação que vem tendo aí nos últimos dias, junto a nós, às demandas que foram passadas a ele. Primeiro, quero falar de uma agenda que foi marcada através de nós, com o empresário Marcelo, da FEUL Calçados, que reivindica um espaço maior para abrigar mais funcionários. Hoje a empresa tem 25 funcionários, e ele pretende trocar para corte e costura, onde aumentaria para 40 a 50 funcionários. Então, dentro disso, o André se movimentou, através também de um pedido nosso junto à Corporação dos Bombeiros Voluntários, no qual até comentei hoje em reunião com os colegas vereadores, e peço o empenho de todos os colegas aqui desta casa, que esses dois assuntos, com urgência, vá até a SPU, Superintendente de Patrimônio da União, para que libere o espaço Fabril do Arsenal de Guerra, para que a gente, o mais rápido possível, vereador Gustavo, possa abrigar empresas dentro daquela área. **Ver. Gustavo diz:** Uma parte, vereador Ismael, o superintendente Emerson acabou de entrar em contato comigo aqui, mandou uma mensagem, conforme conversamos em reunião ali, de que ele vai marcar uma reunião na semana que vem, não sei quem ele vai convidar ainda, mas ele vai marcar uma reunião na semana que vem, para que seja feita a destinação mais rápida possível desses imóveis para o município de General Câmara, tanto a parte Fabril quanto as casas. Então, acho que o andamento que foi falado lá atrás, de um ano e meio, dois, é o que está no prazo ainda, vamos dizer assim, e realmente está acontecendo. Importante, esse é o nosso trabalho, o intuito de empenho que temos que fazer e buscar. Estabelecer empresas no município que gerem empregos, é o caso da FEIUL, que já está aqui há quatro anos. Então, a gente pretende buscar um espaço maior a eles, também dar um aporte melhor, eu falei na



semana passada aqui no meu espaço, para a Top Bolsas de Santo Amaro, que hoje emprega cinco pessoas, que também está sendo assediada por municípios vizinhos, que também precisa de um espaço maior para trabalhar, então a gente precisa também fortalecer uma empresa que é daqui do município. E o mais rápido possível, agora quero aqui dar o meu boa-noite ao José Ricardo, também bombeiro voluntário de General Câmara, de buscar um espaço aos bombeiros. E junto desta agenda, vereador Gustavo e colegas vereadores, que a gente possa, logo aí na frente também, trazer um espaço adequado, um espaço com dependências maiores, mais centralizado, para que os bombeiros voluntários também prossigam o seu trabalho, com espaço de garagem também para os seus veículos, para atender e continuar a atender a comunidade de General Câmara. Então, também está dentro da nossa pauta, junto à SPU, junto da conversa que estivemos com o André antes, e hoje à tarde, em reunião. Então, esse é o trabalho que nós vereadores, e aí eu coloco todos os vereadores imbuídos dentro disso, porque a gente sabe da importância que é da gente, o mais rápido possível, liberar esses espaços, tanto o Fabril, como foi falado pelo vereador Gustavo, as casas, e também as áreas da granja, e a área lá da cachoeirinha de lazer, que a gente sabe que está lá, o vereador Xando sabe do que eu vou falar agora, totalmente abandonado, um espaço que pode servir, já devia estar servindo aquela comunidade lá. Também, como o vereador Matheus falou aqui, eu também quero encaminhar dois pedidos, eu até comentei semana passada, verbalmente, porque não pude, não tive tempo de vir à casa para protocolar, e peço que seja feito, e eu quero agradecer aqui já, Departamento de Trânsito, que já esteve lá no local, olhando um pedido antigo, pedido de outros colegas vereadores aqui, já esteve olhando o serviço para ser feito, que é a colocação do guard-reio lá do Pontilhão, na Travessia, na volta do Barreto, que faz anos que está sem, e a gente vem pedindo já há bastante tempo, já teve vereadores que passaram por essa casa e fizeram pedido, e hoje, o pessoal do Departamento de Trânsito esteve lá olhando o serviço, e eu acho que nos próximos dias já vai estar realizado. E também fazer um pedido aqui, que é um pedido que eu comentei semana passada, também peço urgência na manutenção do Corrimão, limpeza, principalmente a limpeza, e iluminação do escadão aqui no final da rua David Canabarro. E como foi falado da ERS-130, eu quero dar os parabéns ao Executivo Municipal, e também à empresa Bizarro de Taquari, pela parceria que fizeram, e estão fazendo patrolamento em alguns pontos, colocando material e patrolamento em alguns pontos precários da ERS-130, empresa que transporta lenha ao município de Taquari, então a gente agradece a parceria, e eu acho que se a Secretaria de Transportes e o Daer não conseguem atender, nós, junto com parceiros, porque sabemos que é difícil as coisas, e a gente às vezes também está correndo atrás, com parceiros assim como esta empresa lá de Taquari, fazendo e fazendo melhorias que vão beneficiar não só a empresa que utiliza da ERS-130, aos moradores ali da localidade do Potreiro, e a todos aqueles, vereador Carmo, que transitam ali naquela via. **Ver. Gustavo diz:** vereador Ismael só uma parte, eu acho que tem que fazer, é louvável essa atitude tanto do município quanto da empresa, mas vamos deixar registrado aqui, é um absurdo um município como General Câmara, que tem dificuldades financeiras, dificuldades de maquinário, ter que estar resolvendo o problema do Governo do Estado, isso é um absurdo. Uma ERS que está abandonada, a gente, sei lá, pode botar aí cinco, seis anos, acho que não passa uma patroa lá. Então, só para deixar registrado. **Ver. Ismael diz:** As máquinas que tenham passado na 130, pelo menos no trecho aqui, do quilômetro 1 até o quilômetro 42, é máquinas do município de General Câmara. Então, não é de hoje que o município vem fazendo isso, vem fazendo esse trabalho. A gente pede, a gente cansou já de pedir ao secretário, Juvir, melhorias àquela ERS, e está aí, agora a gente, deixando de fazer, a gente tem demandas aqui da vereadora Laís, a gente tem demandas do vereador Carmo, demandas do vereador Matheus, demandas do vereador Gustavo, do vereador Biti, todos os vereadores, Luisa, aqui dentro desta casa, de patrulhamento nas estradas. Então, a gente deixa de fazer daqui a pouco o corredor lá, do petisco, que eu vi que foi feito hoje, vereadora, que é um pedido da senhora, deixa de dar segmento num trabalho aqui na rua da praia, que foi feito e ainda precisa que seja feito mais seguido, para estar fazendo trabalho para o Governo do Estado e para o DAER. **Ver. Gustavo diz:** Eu achei até que fosse uma implicância com o nosso município, mas não é, é uma incompetência mesmo do secretário, porque na ERS-129, uma obra que já deveria estar pronta, ela foi prorrogada para



julho do ano passado, depois foi prorrogada para julho deste ano, e agora foi prorrogada para dezembro deste ano. Então, vai sair essa obra, será? Depois das eleições ainda, será que vai sair? Então, acho meio complicado. A incompetência de uma secretaria importante, num município produtor, num Estado produtor como o nosso, um homem incompetente estar frente à secretaria. **Ver. Ismael diz:** E também é que deixar, aqui na 244, eu acho que foi na sexta-feira, o pessoal também do Departamento de Trânsito fez uma operação tapa-buraco, até foi comentado aqui pelo vereador Matheus e por demais vereadores aqui dentro desta casa, a questão dos buracos aqui perto da fazenda da Dodó, da falecida Dodó, e foi feito também pelo município de General Câmara. Então, quero dar mais uma vez os parabéns ao Executivo, ao Departamento de Trânsito, que vem fazendo um serviço que não nos compete, mas que tem que fazer. É isso aí. Então, deixo aqui mais uma vez a minha indignação ao Departamento de Estradas e Rodais, o Daer, deixo aqui também mais uma vez a minha indignação ao senhor Juvir Costella, que esses dias estava se clamando no Instagram, que fez e aconteceu, e pode procurar lá nas postais se não tem comentários meus lá, falando e perguntando a ele o porquê do abandono aqui nas nossas estradas, não só aqui de General Câmara, mas de Vale Verde, da região carbonífera. Então, é a minha indignação hoje mais uma vez aqui nesta tribuna com o Daer e a Secretaria de Transportes do Governo do Estado. Obrigado, senhor presidente. No dia de hoje, na noite de hoje, era a minha fala. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador Ismael Fez uso do seu espaço do grande expediente. Vereadora Laís Lucas, fará uso? **Vera. Laís diz:** Farei uso, presidente. **Ver. Maiky diz:** Quinze minutos com a parte, vereadora. **Vera. Laís diz:** Boa noite, senhor presidente, senhora vereadora, senhores vereadores, saúdo da comunidade que se faz presente, os servidores desta casa e a todos que nos acompanham pelas redes sociais, especialmente as comunidades do interior, onde a gente tem uma grande audiência que nos acompanha pelas sessões legislativas. Eu tenho visitado as localidades do município, eu tenho conversado com as pessoas e tenho ouvido as mesmas reclamações. Reclamações da falta de organização em coisas básicas, e isso tem chamado a atenção. E aí fica uma pergunta que não quer calar. Como assim? O que aconteceu? A obrigação do serviço público baseia-se na premissa de que o Estado, e quando falo Estado, é o Estado, a União Federal e os municípios, têm o dever de satisfazer necessidades coletivas essenciais, agindo com impessoalidade, eficiência e moralidade. O serviço público não é apenas uma atividade técnica, mas um compromisso ético de garantir direitos e promover o bem comum. É preciso entender que é um privilégio contribuir direta ou indiretamente com a sociedade. Que o serviço público seja visto como uma oportunidade de entregar tempo, conhecimento, ideias, inovações, sentimentos positivos para dias melhores. Aqui nos desenvolvemos em um papel fundamental no funcionamento dos serviços públicos. E é buscando construir soluções para problemas que estão diretamente ligados à construção de uma sociedade melhor. Como oposição nessa casa ao partido que está há três mandatos no comando da Prefeitura, eu vejo com tristeza a situação que o município passa. E cada vez mais eu acredito que a alternância no executivo é necessária, e salutar para o bom desenvolvimento de uma cidade. Eu tenho me disponibilizado a ajudar, cobro com veemência por mudanças e melhorias, e ao mesmo tempo que articulo e busco recursos para entregar serviços para a nossa comunidade. É necessário que façamos uma pergunta. O que queremos para a nossa cidade? Pois é aqui que vivemos, é aqui que criamos nossos filhos e é aqui que a vida acontece. O futuro da administração pública é transformação com foco em eficiência, transparência e aproximação com o cidadão. Utilização da tecnologia sem esquecer a humanidade. A semana que vem estaremos em Brasília, eu e o vereador Matheus, e já temos agendas nos Congresso Nacional, agenda no Ministério do Desenvolvimento Rural, Agricultura, e vamos buscar recursos, vamos buscar soluções para problemas que estão diariamente batendo a nossa porta. E eu tenho falado que precisamos intensificar ações sobre a questão da irrigação para pequenos e médios produtores, que temos que buscar criar uma política de abertura de açudes reservatórios, que temos que tratar da pauta da sustentabilidade, porém desburocratizar e facilitar os licenciamentos ambientais. Precisamos transformar o lixo que sai de nossas casas em fonte de renda, através da coleta seletiva. Precisamos gerar emprego e renda, atrair investimentos para a nossa cidade e incentivar que as pessoas aqui se fixem. E esse baita patrimônio que a União Federal tem em General Câmara, motivo de debates e de muitas reuniões já



realizadas, e que pouco até agora avançou. Levaremos essas pautas, e será uma semana de muita articulação, muito trabalho em busca de apresentar soluções e poder fazer entregas para a nossa comunidade, que tanto precisa. De onde estamos e onde precisamos ir ainda, temos um longo caminho a trilhar. Seguimos trabalhando em busca da eficiência. Muito obrigada, Sr. Presidente, por hoje era isso. Uma boa noite a todos. **Ver. Maiky diz:** Obrigada, vereadora Laís. Lucas fez uso do seu espaço do grande expediente. Passamos agora ao espaço das comunicações, conforme o parágrafo 1º do artigo 188 do Regimento Interno. Cinco minutos com a parte. Terão direito hoje, vereador Carmo, vereador Gustavo, vereador Xando e vereador Biti. Vereador Carmo, fará uso? **Ver. Carmo diz:** Farei uso, Sr. Presidente. **Ver. Maiky diz:** Cinco minutos com a parte, vereador. **Ver. Carmo diz:** Boa noite, mais uma vez, Sr. Presidente, vereadoras, vereadores, pessoas presentes na Casa e as que nos acompanham pelos meios de comunicação da Câmara. Sr. Presidente, vou iniciar minha fala hoje falando sobre o evento de prestação de contas que o nosso patrão do CTG, André Dorneles, fez ontem. Ele recebeu um valor do Judiciário, referente ao valor de multa, de penas, no valor de R\$ 22 mil. E o homem fez uma revolução lá no CTG. Criou acessibilidade e, realmente, transformou aquilo lá. Só ele mesmo para conseguir fazer aquilo que ele fez lá. Então, estou parabenizando ele e, na pessoa dele, parabenizo todos os demais que ajudaram para conseguir fazer aquele projeto fluir. O nosso CTG aqui, Sinuelo, ficou muito bom o acesso. Foi, realmente, uma obra diferente do que o cara fez. Não sabia que ele realmente tinha tantos talentos para colocar aquilo que ele fez na fachada e no acesso das pessoas lá. Também quero fazer alguns pedidos orais. O vereador Matheus falou das estradas e alguém falou que foi arrumado, acho que o vereador Ismael, ali no Passo do Petição. Tem aquela estrada... Ah, tá. Ah, é corredor. Então, vamos por lá. Mas eu passei essa semana no Corredor dos Borges. Lá, realmente, é uma loucura. É praticamente uma aventura para passar. Tem só dois trilhos e, olha, tem que ter coragem para passar naquele trilho, porque o brejo, no meio da estrada, está mais ou menos a uma altura de meio metro. Então, estou pedindo gentilmente aos nossos responsáveis. Eu sei que uma das pessoas que acompanha sempre a sessão é o André Lizardi. Ele sabe direcionar aquilo que a gente pede aqui, que dê uma olhada lá. Aquela estrada precisa de roçada e patrulhamento. Eu estava olhando, tem pelo menos uns 400 hectares de soja que é plantado lá nas beiradas, se a gente olhar toda a terra. Lá tem produção, daqui uns dias vai começar a sair. Então, se tiver dois carros indo no sentido contrário, um vai ter que andar de ré e outro de frente. **Vera. Laís diz:** Uma parte, vereador. Essa semana, quando deu a chuva, eu até mandei as fotos e o vídeo para o secretário de obras do corredor dos bordos. Então, acredito que a semana que vem eles vão patrolar. Só que nem eu disse para o secretário, não adianta só patrolar, tem que colocar material. Precisa ser colocado material em todos os corredores e em demais estradas também. **Ver. Carmo diz:** Verdade, vereadora. E, além do material, tem que roçar, senão não dá. Até falar em estradas, vereadores e demais presentes aqui, nós temos um problema sério. As nossas estradas é um investimento que a gente... Aliás, a gente não investe nas estradas. Nós estamos gastando dinheiro nas estradas. Porque uma estrada não pode estragar depois de qualquer chuva. Alguma coisa nós estamos fazendo errado. A falta material, falta... Pois não, vereador. **Ver. Matheus diz:** Vereador, até uma coisa que eu vi aqui no demonstrativo do Tribunal de Contas, o que falta é o que foi cobrado do município, um rolo compactador. Foi cobrado da defesa civil do município, quando teve o problema da enchente, para vir um rolo compactador. Até no começo do mandato, em março, fevereiro do ano passado, nós votamos para a compra e aquisição do rolo compactador. Era uma emenda de R\$ 450 mil, se eu não me engano. Isso que falta para arrumar a nossa estrada. Sem um rolo compactador, colocar material, passar patrola, vai passar os caminhões, vai botar pra beirada. Enquanto não tiver um rolo compactador, nós sofreremos com as estradas do interior do município. **Ver. Carmo diz:** Concordo contigo, vereador. Só que nós precisamos, eu acho que isso não é questão de querer criticar ou acusar, mas nós temos estrada até que chove. Isso é uma realidade. Eu acho que nós, numa ação conjunta, nós precisamos pensar sobre isso. Senhor presidente, não sei se o senhor me permite que eu possa usar também o espaço de liderança. **Ver. Maiky diz:** Fará o espaço de liderança, vereador Carmo, bancada do PL. **Ver. Carmo diz:** Obrigada, senhor presidente. Continuando, eu acho que nós precisamos, inclusive, até já tinha anotado para desejar êxito para os nossos



vereadores que vão à Brasília, e espero que, de repente, até consigam alguma coisa, ou até não sei se... Bom, agora não tem, mas é sem a parte. Por que a gente não consegue realmente o nosso rolo? Nós precisamos, duas coisas. É compactar a estrada e fazer ter valeta para escoamento da água e ter material para colocar. A estrada não estraga depois de cada chuva. Eu sei que o nosso prefeito é esforçado, eles trabalham, só que não dá, não dá. Você anda pelo interior, é difícil e a população reclama, cobra de nós, mas nós temos que, eu acho que nós, vereadores, nós temos que pensar. Se teve algum problema para o rolo compactador não vir, nós precisamos ir atrás e também ajudar para a gente conseguir e realmente fazer nossas estradas. Sabemos que é difícil administrar tanto qualquer segmento, tanto o municipal como o estadual. Nós temos problemas em todas as nossas áreas, só que nós precisamos, pelo menos, defender o nosso lado, o nosso município e tentar fazer o melhor possível. Aquilo que o vereador Ismael há pouco falou da 130, a 244, ela foi melhorada alguma coisa, mas hoje, passei de bicicleta, está abrindo mais cratera. É só dar mais uma chuva, ela vai piorar e ficar ruim de novo. Outra coisa que também eu tinha planejado para hoje é fazer uma indicação para o Executivo, mas eu vou, pelo menos, apresentá-la oralmente. Semana que vem já vamos deixá-la protocolada. Que sejam feitos grupos de WhatsApp para a Codesa, para dispensar as pessoas de fazer a leitura da água nas casas. Faz o grupo, outros municípios fazem e dá certo. Faz o grupo e a pessoa tem quatro dias para tirar uma foto do hidrômetro e mandar para aquele número, que é o número até que ele avisa. Eu acho que nós podemos, nós conseguimos economizar um belo valor dos nossos motociclistas andando de casa em casa. Isso se chama avançar. Até com algumas pessoas que conversei, o que quer dizer? Em general, câmara não dá certo. Não, a gente não tentou. A gente tem que começar a deixar o negativismo de lado e começar a buscar, acreditar no nosso povo, na nossa realidade e fazer algo diferente. Não é simplesmente, ah, não vai dar. Não, vai dar certo, vai dar certo. Aquilo que o Gustavo também falou antes, a parte dele sobre empresa, de espaço, que bom que a nosso ateliê de calçados precisa de um espaço maior e mais funcionários. Que bom. É ainda uma pena aquilo que eu já falei semana passada, que precisa vir pessoas de fora para completar a quantidade de vagas que estão disponíveis. Então, nós temos lugares para trabalhar. Às vezes, a gente não valoriza. Quem conhece, aliás, ninguém conhece o meu passado, eu comecei a trabalhar de servente de pedreiro, antes de entrar na Brigada Militar. Andei capinando no Parque Redenção, em Porto Alegre, fazendo faxina lá, em algumas áreas, para ter o troquinho, isso eu fazia em final de semana. Então, trabalhar só dignifica. E nós precisamos realmente mudar essa nossa mentalidade. Quando a gente levanta de manhã, e isso é uma realidade, nós já começamos, se nós levantarmos negativos, não agradecendo o dia, aliás, a noite, mesmo que ela não tenha sido boa, e de noite não fizemos a mesma coisa, nós não vamos avançar. Nós precisamos acreditar. Eu não preciso gostar de nenhum dos vereadores aqui, de nenhum funcionário da casa, nem do Executivo, mas eu preciso acreditar neles. Essas pessoas estão ali para tentar melhorar a vida do nosso município, do nosso povo. É isso que nós precisamos. Isso nós, do PL, buscamos. Nós queremos uma vida melhor para as pessoas. Mas as pessoas precisam ajudar. Quando qualquer coisa é colocada, sempre vem a crítica. Mas será que as coisas não têm, às vezes, um lado positivo? O limão, se a gente olhar de forma direta, nua e crua, ele é ruim. Mas a gente consegue tirar proveito dele, se nós usarmos de maneira correta. Precisamos de pessoas mais positivas, senhor presidente. Muito obrigado pelos espaços.

Ver. Maiky diz: Vereador Carmo fez o seu espaço de comunicações e também do espaço de liderança de bancada. Seguimos no espaço das comunicações. Vereador Gustavo Fara uso vereador? **Ver. Gustavo diz:** Farei uso senhor presidente. **Ver. Maiky diz:** Cinco minutos com a parte, vereador. **Ver. Gustavo diz:** Obrigado. Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, comunidade que nos assistem aqui, presente, e também pelas redes sociais. Parabéns, vereador Carmo, pelas palavras referentes à sua filosofia de vida, vamos dizer assim, que talvez o nosso município, acho que não é uma questão só do nosso município, mas de alguma da nossa região. A gente tem uma baixa autoestima, parece aqui. A gente fala com vontade da região pobre, da região que falta emprego, mas e os bons projetos que existem, as boas pessoas que existem e correm atrás para que as coisas realmente aconteçam, mudam? E, pegando o gancho, temos aqui no município agora uma parceria com a Lebes, uma empresa aqui da nossa região, uma das maiores empresas



de varejo do Brasil, vai fazer um evento aberto ao público no dia 27, com o Rodrigo Solton, referente aos 70 anos da empresa. E aqui da nossa região, que gera emprego aqui em General Câmara, Arrecada, e nos demais municípios também. Referente a vereadora Laís falou do IPTU, vou falar também aqui do IPTU Verde, que, desculpa, Luísa, eu falei Laís. O IPTU Verde que é, para quem tem energia solar, calçadas no padrão do município, composteira e captação de água da chuva. Tem desconto de 10% no IPTU. E aproveitando esse gancho também da questão do IPTU, eu não sei se a comunidade sabe, mas, quando eu entrei na procuradoria ali do município, a inadimplência de IPTU, as pessoas que não pagavam IPTU, chegava a 76%. Não é muito arrecadado, e eu ainda sou assim, eu sou a favor de um imposto bem investido. O problema não é pagar imposto, o problema não ter o retorno do imposto. Mas 76% dos imóveis do General Cano não pagavam IPTU. Sem contar também a questão do recadastramento. Sim, pode falar. **Ver. Carmo diz:** Só para aproveitar a tua fala também, tem o seguinte, hoje, pagar imposto pode ser um castigo. Mais esse imposto, para quê? Só que nós precisamos também pensar o seguinte, ele pode ser investimento, mas depende. A mesma coisa, se eu cuidar do meu dinheiro, onde é que eu colocar ele, e ficar observando, cuidando, quem trabalha no campo, aqui nós temos o nosso veterinário, comprar gado e deixar ele lá no campo, abandonar ele, com certeza ele não vai produzir nada. A mesma coisa é com os impostos. Nós precisamos pagar, e realmente eu acho que querer, gostar de pagar, mas cobrar também. Nós precisamos participar, uma coisa que eu sempre bato, nós precisamos participar ativamente da administração, porque ela não é do prefeito Márcio, nem de nós vereadores, ela é da comunidade. A comunidade precisa realmente ver onde é que o dinheiro deles é investido. **Ver. Gustavo diz:** E era onde eu queria chegar, da questão da participação do município. Mas com campanhas que foram feitas na época ali, a gente conseguiu baixar a inadimplência, chegou a 58% de inadimplência, ou seja, baixou 20 e poucos por cento de inadimplência. E teve retorno para a comunidade, a gente sabe que teve. E agora também tivemos a notícia de que o IPTU vai ser entregue de casa em casa, os carnês, isso é importante, às vezes a pessoa não se lembra de pegar o carnê. Eu mesmo já me esqueci de pegar o meu carnê, e ter que pagar depois, sem o desconto. E hoje ainda tem 30% de desconto para quem pagar a vista. Vereador Carmo, sobre o distrito industrial ali. Faço uma pergunta a todos aqui, retoricamente, imagine que nós aqui estivéssemos com 3, 4 terrenos aqui em General Câmara, mais umas áreas de terra no interior, e a gente não saber o que fazer com eles. Esse terreno não é útil para nós, ele vai ser só um problema para nós. E hoje o município de General Câmara tem imóveis para ser destinados para a empresa no distrito industrial, o município tem áreas que eram da aviação ferra, que pode ser abertura de ruas para construção de loteamentos, para abertura, quando abre uma rua, as pessoas podem lotear e fazer mais terrenos no nosso município. Tem agora as áreas que são do arsenal também, que estão vindo para o município de General Câmara. Mas para isso, quando a gente quer dar uma destinação útil, a gente tem que botar ou uma plaquinha de vende-se, aluga-se, a gente tem que cortar a grama, tem que limpar para que se torne atrativo. E isso eu cobre hoje do Executivo. Sr. Presidente, se a bancada me autorizar, eu vou poder utilizar o espaço de liderança, o vereador Ismael. Vou entrar no espaço de liderança. **Ver. Maiky diz:** Fará o espaço de liderança, vereador Gustavo, bancada Progressista, com a palavra, vereador. **Ver. Gustavo diz:** Obrigado, presidente. A gente tem áreas aqui no município disponíveis para receber empresas. Não sei se tem hoje empresas procurando áreas no município de General Câmara, mas o primeiro passo é a gente fazer o nosso termo de casa, que é deixar limpo, recadastrar, disponibilizar, dar publicidade, abrir o edital para essas empresas virem para cá. Isso eu bato na tecla há bastante tempo, não é de hoje, desde a época que eu estava lá na Procuradoria, eu falava isso. Algumas coisas foram feitas, outras não. Mas a gente tem que fazer que esses imóveis se tornem atrativos. E digo aqui a todos os colegas vereadores, nós temos contatos, a gente tem um terreno lá no município, de 40 por 40, no Distrito Industrial, que é só chegar e apresentar um projeto, uma lei da época do prefeito Zé Luiz, que é para a utilização daqueles imóveis. Então a gente tem que ir atrás, a gente tem que correr atrás. Eu fiz também um pedido de providência para a limpeza do cemitério, acredito que os demais vereadores também tenham falado também, porque estavam em situação de abandono. Solicitei que fosse feita a limpeza, construída uma calçada até a Cruz das Almas,



do portão principal até a Cruz das Almas, que o cadeado do portão antigo lá fique aberto durante o dia. Um recadastramento também dos terrenos, afinal de contas tem muitos terrenos que estão abandonados. Construção também de gaveta junto aos barrancos, a fim de gerar mais espaço e segurar, fazer a contenção da erosão que está acontecendo ali. O outro pedido de providência que eu fiz, foi no sentido do Distrito Industrial, que seja feito um melhor acesso para os pedestres que chegam às empresas, limpeza regular do Distrito Industrial, bem como os dos lotes que não estão ocupados, notificação das empresas para que limpe seus terrenos, afinal de contas alguns estão gratuitamente lá, deveriam manter em ordem os seus locais. Recadastramento do Distrito Industrial, porque temos, pelas minhas contas, pelo menos dois lotes lá para ser utilizado, e uma realização de campanha publicitária, ofertando esses lotes que estão vagos. Por fim, fiz um pedido de indicação, que o Executivo Municipal providencie a criação de um regulamento para a ocupação dos imóveis do Arsenal, em especial as casas. Solicito também que seja criado um setor responsável pelo patrimônio do Arsenal, com servidores responsáveis pela documentação, cadastro e demais assuntos pertinentes. Afinal de contas, esse é um assunto, eu tenho para mim, que é um dos assuntos mais importantes no nosso município hoje. Em razão da quantidade de imóveis, aqui temos o Guilherme, representando os bombeiros voluntários, vão ter imóveis que podem ser destinados aos bombeiros voluntários, a gente sabe que é uma dificuldade que os bombeiros têm hoje. Já conversei com o Superintendente Emerson, só aguardando o aval dos bombeiros, para a gente tentar viabilizar um prédio em condições para que os bombeiros possam utilizar. Mas não é só os bombeiros, é questões de locais para empresas, a questão das moradias e invasões que estão acontecendo. Se o município, se o Executivo não tomar a frente e aqui faça como semana passada, volta a fazer a meia-culpa, nós vereadores parece que não estamos preocupados com o assunto. A gente está dizendo que tem que fazer isso, tem que fazer aquilo, mas efetivamente dentro da casa aqui ainda não vi nada, eu vejo cada um por si, por enquanto. Nós temos que tomar frente, a gente tem que começar primeiro com essa regulamentação para que termine essas invasões, e depois coloque prioridades de ocupação, obrigações para quem vai ocupar, afinal de contas deve vir de forma de concessão gratuitamente. Eu já tive aqui o ok de uma reunião na semana que vem, então esse é o assunto mais importante do nosso município hoje. Nas mudanças que nós queremos, a gente está tendo uma oportunidade hoje para o município de General Câmara. Então as pessoas que estão à frente têm que trabalhar para que isso dê certo. Vindo de encontro, as palavras do vereador Carmo, que a gente tem que trabalhar positivamente, acreditando que nós vamos conseguir sim resolver este problema e criar oportunidades no município de General Câmara. Obrigado, Sr. Presidente. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador Gustavo, fez o seu espaço de comunicações e também o espaço de liderança de bancada. Vamos seguir aqui nas comunicações. Vereador Xando, Fara uso vereador? **Ver. Xando diz:** farei uso. **Ver. Maiky diz:** Cinco minutos com a parte, vereador. **Ver. Xando diz:** Sr. Presidente, colegas vereadoras, vereadores, pessoal presente na casa, pessoal que nos assiste em casa, boa noite a todos. Primeiramente, dando conhecimento dos meus pedidos de informação, um que veio semana passada sobre a defesa civil e outro também, a semana veio sobre a Codesa ali. Eu até um aqui que chegou sobre a defesa civil, sobre horas-máquina. Eu até meio me assustei olhando aqui. 500 horas-máquina escavadeira hidráulica, 300 horas-máquina rolo compactador, e eu não vi o rolo até, não, trabalhando, e horas-máquina patrôla. Não sei se veio, se era pago o óleo diesel para nossos patrôla mesmo fazer, porque eu acabei não vendo as patrôla vindo de outra empresa trabalhando no município. E também, me informando ali sobre, eu me expressei mal na pergunta ali sobre a Codesa, se tinha ficado dívida da outra gestão anterior e da gestão atual, qual é que era a dívida que ficou da Codesa. Só que eu mandei meu pedido para a secretaria errada, e essa semana vou formular de novo o pedido e mandarei certo para a secretaria onde é responsável pelas finanças. Também, sobre o CTG, ontem, como o Carmo falou, parabéns ao patrão, André Dornelles, explicou isso que tem que ser as entidades, mostrar os gastos, mostrar onde foi investido, como foi, isso aí é transparência, 100% transparência. Até estava ficando chato, estava explicando demais, mas a gente sabe que o juiz tem mais coisas, eu estava até com pena do juiz, o juiz tinha que esperar para ver, mas explicou, explicou certinho tudo, como foi feito, como começou, como terminou, a madeira onde tirou, quantos



pregos gastou, mas parabéns, essa parceria entre o, como ele sempre falou, o Executivo Judiciário e também a entidade, isso aí acontece bastante. Depois a gente veio, Gustavo, para a Brigada, também, parabéns para a Brigada, que trabalhou, eu vi muitas vezes o Brigada trabalhando ali, me pedir de vez em quando emprestado uma furadeira, uma máquina, eu emprestava para eles, parabéns também para o espaço, e fizeram bem uso do dinheiro público, isso aí é um negócio que... **Ver. Gustavo diz:** Só uma parte, até se a gente pudesse cotizar aí, fazer uma campanha, a Brigada está precisando de R\$ 3 mil para trocar o poste deles, faltou o recurso para terminar a obra por completo, vamos dizer assim, faltou para arrumar o poste. **Ver. Xando diz:** Pois não, mas a gente vê, também foi bem usado o dinheiro público, até o patrão André falou da porteira, não tem que ter porteira CTG, ele botou por um tipo enfeite, uma melhoria, o calçamento 100%, a parceria com o Executivo também, que ajudou a pintar as vagas de acessibilidade, a entrada, parabéns, isso aí tem que ser um grupo. Também, meus colegas vindo da Brasília, eu quero desejar muita boa sorte a vocês, que eu não, pelo contrário, a gente quer que vocês tragam o verbo para o General Câmara, eu sei que não é fácil, a caminhada é longa, e a gente bater, como o Gustavo falou semana passada, um dinheiro que já é nosso, né Gustavo? A gente manda para lá, passa para o Estado, depois passar para o município ainda, mas cada vez vai diminuindo mais quando chegar no município. Boa sorte, e traga as boas notícias de Brasília. Muito boa a viagem para vocês. E é isso, Sr. Presidente. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, Vereador Xando, fez o seu espaço de comunicações. Vereador Biti, Sr. Fara uso, vereador? **Ver. Biti diz:** Farei uso. **Ver. Maiky diz:** Cinco minutos com a parte, vereador. **Ver. Biti diz:** Obrigado, Sr. Presidente. Boa noite, Sr. Presidente, colega vereador, vereadoras, pessoal da casa aí, os amigos, sejam muito bem-vindos. Hoje aqui eu vou falar um pouquinho das estradas, onde eu recebo muita reclamação, e a gente sabe que está chovendo bastante, muita chuva, mas todos entendem que o que está faltando nas nossas estradas é Cascalho. Não tem outra coisa. A estrada fica bonita, a primeira chuvinha que vem, termina com as estradas. **Ver. Gustavo diz:** Vereador Biti, só uma parte, que o vereador Matheus e o vereador Xando, o vereador Matheus especialmente falou da questão do rolo compactador, e aí o senhor agora falou do Cascalho. A questão do rolo compactador, que era para ser adquirido inicialmente, veio no ano passado, começo do ano passado, não foi comprado, nem vai ser comprado. Na época tinha um financiamento aprovado, mas a taxa de endividamento do município ficou comprometida, então não se permitiu acessar esse recurso junto ao BRDE, então por isso que não vai ser adquirido. Ou seja, também o município não recebeu o recurso para adquirir o rolo, e nem vai ter que pagar, obviamente. **Ver. Biti diz:** É isso aí, Gustavo. Muito bem explicado. E assim, a gente recebe muita reclamação sobre o corredor, o corredor lá dos petiços também, eu também coloquei aqui um pedido que fosse arrumado, e eu acho que o pessoal das obras tem que se dedicar mais um pouquinho, porque tem os corredores que eu coloquei o pedido ta Fazendo Aniversário, e ninguém entrou lá para ajeitar o corredor, que é o corredor lá do Ney Faleiro, eu já falo o nome, o corredor do Beto, o corredor dos petistas, eles também deixaram o agricultor pegar uma plana e planar o corredor primeiro, e no outro dia a máquina foi. Então eu acho que a gente quer fazer um trabalho bom, a gente tem que se dedicar em cima disso. A hora que der, a gente tem que entrar nas estradas e fazer o trabalho. E por hoje era só, Sr. Presidente, muito obrigado. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador Biti, fez uso do seu espaço de comunicações, passamos agora ao espaço de liderança, conforme o artigo 241 do Regimento Interno, cinco minutos sem a parte, terão direito bancada MDB, bancada progressista, bancada PSDB e bancada PL. Bancada MDB, fará uso, vereador? **Ver. Matheus diz:** Farei uso. **Ver. Maiky diz:** Cinco minutos sem a parte, vereador Matheus. **Ver. Matheus diz:** Eu gostaria de, eu fiz um agradecimento especial antes a todos que me foram solícitos com os pedidos, não posso deixar passar e cometer essa gafe de não agradecer ao André Lizardi, o qual já também está imbuído em marcar agendas para nós lá, e eu tinha falhado e não tinha citado o nome dele. A questão que o vereador falou, vereador, a gente até votou a abertura do crédito, mas então o município não teve a capacidade de fazer financiamento, foi isso? Porque então a gestão passada deixou o limite de endividamento esgotado por isso que não pôde fazer. Então só para deixar esclarecido para a comunidade que foi por causa disso. Então também gostaria de citar para todos, que foi falado já por vários colegas, na questão do CTG. O



André é uma pessoa que a gente é obrigado a dar os parabéns e dizer que o CTG já foi reformado uma vez com o André como patrão, que foi o projeto Levanta Sinuelo que tinha. Então o André merece todos os parabéns e a admiração de nosso setor público, porque ele bota a mão, ele mesmo não paga mão de obra, ele vai lá, ele pega, ele foi para lá, como ele nos explicou ali que o Xando disse, realmente ele explicou detalhe por detalhe, ele saiu domingo da sua residência para ir lá cortar as madeiras que foi colocado na frente do CTG. E agora o CTG convida a todos vocês, que ainda não são sócios do CTG Sinuelo do Bom Sucesso que tem mais um motivo para ser sócio do CTG. O CTG criou um programa que todos os sócios vão ter vantagens ao ser sócio do município nas compras dentro do município em algumas lojas. As lojas essas que são parceiras do CTG, eu não tenho certeza da quantidade de desconto, mas se eu não me engano é 5% de desconto na Agropecuária Querência, Ferragem São Roque, Malha Sol, Arla, General Burger, Loja Santos, Agafarma, Casa do Gaúcho, tem mais uma aqui que eu não estou conseguindo ler, vou pedir desculpa, mas tem várias lojas que estão dando desconto para os sócios do CTG. Então, hoje, é viável ser sócio do CTG. Tu paga uma mensalidade de R\$ 20,00 se tu vai numa farmácia. O desconto que a farmácia vai te dar de 5% conforme o medicamento, já paga a tua mensalidade do CTG e tu está ajudando uma entidade que a gente vê que dá certo no município, é uma entidade que passa o ano inteiro com as portas abertas, com crianças na internada. Então, convido a todos que se estão em dúvida, vai lá, faz um passeio no CTG, olha como está ficando o CTG, que eu tenho certeza que quem ir lá, olhar na terça-feira, que tem o ensaio das internadas, vai querer se associar a R\$ 20,00 por mês, vai ajudar aquela entidade e também vai ter direito a entrar gratuitamente na Semana Farroupilha e tem vários benefícios, tem desconto quando aluga o prédio do CTG para algum evento. Então, convido a todos para que prestigiem o CTG Sinuelo do Bom Sucesso e se associem para que possamos manter essa nossa entidade que traz as nossas tradições, o único CTG do estado do Rio Grande do Sul que mantém a tradição de acender a chama crioula no dia 13 à meia-noite e apagar no dia 20 à meia-noite. Isso é o único no estado do Rio Grande do Sul. Então, vale a pena prestigiar e ajudar a nossa entidade. Na noite de hoje era isso, Sr. Presidente. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador Matheus, fez uso do seu espaço de liderança. Bancada Progressista já fez uso do seu espaço. Bancada PSDB, vereadora Laís Lucas, fará uso? **Vera. Laís diz:** Farei uso, presidente. Cinco minutos, sem a parte vereadora. **Vera. Laís diz:** Primeiro, eu vou começar falando sobre um post que eu recebi, até o vereador Ismael que me mandou, primeiro, sobre a carteirinha para os portadores de fibromialgia em General Câmara. A Secretaria de Saúde já está disponibilizando ali a carteirinha. A primeira via é gratuita da carteira. As pessoas que têm fibromialgia, que já têm o laudo, chama o seu agente de saúde para saber como que funciona, o que precisa ir até o posto para pedir. Pelo que eu vi aqui na postagem, que estão pedindo os documentos pessoal, RG, CPF e o cartão SUS, uma foto 3x4 e o laudo médico com o diagnóstico da fibromialgia. Então, já é um grande avanço que nós temos esse projeto de lei que a gente votou lá em 2024, que é lei hoje, em General Câmara, da fibromialgia eu também gostaria de falar sobre a questão da manutenção das estradas. Ali o vereador Biti comentou que está fazendo aniversário. Vereador, eu tenho estradas, corredores que faz três anos que a gente está pedindo. Essa a roçada do corredor dos Petiço faz dois anos que eu estou pedindo a roçada. Foram lá, patrularam. Eu não quero culpar ninguém. Quem é a gente para culpar ou julgar alguém? Mas hoje, eu avisei, se não for com material, não adianta nem ir patrolar a estrada, porque ficou um caminhão atolado ontem lá no corredor dos Petiço. Mandaram a máquina lá para patrolar. Se chover, não sai ninguém mais de lá. Não sei se o senhor esteve lá, vereador, vendo a situação. Não sei ninguém de lá, o jeito que está. Foi preciso o morador pegar o trator dele, colocar uma plana e ir lá arrumar o corredor para que mandassem a máquina e postasse no Facebook, porque os nossos pedidos aqui, a gente cansou de pedir. E aí a gente fala, a gente critica o Daer, a gente critica o Juvir Costela e não defendo ele, não defendo o Juvir Costela aqui. Não é meu candidato, não é nada, não sou do partido, mas primeiro a gente tem que fazer a lição de casa para depois a gente cobrar dos outros. A gente está lá, estão botando cascalho nas 130 e deixando as nossas no município. O município está ficando para trás e não tem condições de passar. O vereador Carmo falou do corredor dos Borges. Vereador, quantos pedidos tem meu aqui do corredor dos Borges? O corredor dos Petiço, nem se



fala. Agora, as pessoas estão falando, começam a se expor no Facebook. O Rincão, o vereador Biti fez ano passado, acho que uns dois pedidos já para o Rincão, para a Roçada, para arrumar. Eu já tinha feito anteriormente. Aí fica para trás os nossos pedidos, mas aí a 130 tem a parceria com o Bizarro e estão arrumando a 130. Não adianta só arrumar a 130. É importante? É. Mas vamos cobrar do Estado, para o Estado vir arrumar a 130. Não a gente ir lá arrumar, gastar o cascalho que nós, que os nossos produtores que pagam impostos aqui para o município, que amanhã depois começa a colheita, não vão conseguir colher, porque não tem como passar nos corredores. Então, primeiro, a gente tem que cobrar daqui, para que seja arrumado aqui o quanto antes. E eu sei que o Marcelinho está fazendo de tudo para arrumar as estradas. Toda vez que eu entro em contato com ele, ele sempre me responde. Só que nós precisamos agilizar. Precisa agilizar. A gente sabe que a extensão é grande também no território rural, mas precisamos agilizar. Precisamos, não adianta aí o patroleiro vai, depois quem é que fica com a fama de ruim é o patroleiro. Ah, mas veio aqui, fez o serviço meia boca, e agora choveu, virou nisso. Não adianta o patroleiro ir lá, não adianta patrolar as estradas e não colocar material. É gastar dinheiro público, é gastar diesel, se não colocar material. Senhor presidente, hoje era isso. Muito obrigada. **Ver. Maiky diz:** Vereadora Laís Lucas, fez uso do seu espaço de liderança, bancada do PL já fez uso, o vereador Carmo já tinha feito uso, pauta preliminar. Processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260023, PLE número 6 de 2026. Autorizo a abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 2.056.000. Esse processo vem do executivo. **Ver. Maiky diz:** Processo sem discussão, vereador. **Ver. Gustavo diz:** É um repasse para a saúde, para a construção da unidade básica de saúde. **Ver. Maiky diz:** Mais alguém? Próximo processo, vereador. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260024, PLE número 7 de 2026. Autoriza a abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 84.761,90. Esse processo também vem do executivo. **Ver. Maiky diz:** Processo sem discussão. **Ver. Gustavo diz:** Referente a superávit financeiro do ano passado, que é para a implantação dos projetos de armazenamento de água, os micros açudes, provavelmente para executar neste ano agora. **Ver. Maiky diz:** em discussão. Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260025, PLE número 08 de 2026. Autorizo a abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 50.023,02. R\$ 50.023,02. Esse processo também vem do executivo. **Ver. Maiky diz:** Processo sem discussão. **Ver. Gustavo diz:** Superávit financeiro também de 2025, para a aquisição de uma colhedora de forragem com cardã. Convênio com o Governo do Estado. **Ver. Maiky diz:** Mais alguém para discutir? Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Matheus diz:** Só um momento. Esse valor da forrageira, se eu não me engano, é uma emenda da vereadora Laís. Aatoria do Pedro Pereira. **Vera. Laís diz:** Exatamente, presidente. Essa é a emenda do deputado Pedro Pereira, que vai para a agricultura, que é a enciladeira, que vai para a associação lá no Pagador Martel. Eu sei que já estavam fazendo o processo de licitação, tudo, conversei já com o secretário de agricultura. É só aprovarmos mesmo o valor. **Ver. Maiky diz:** Mais alguém? Deseja ainda discutir? Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260026. PLE número 9 de 2026. Autoriza a abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 46.600. Esse processo também vem do Executivo. **Ver. Maiky diz:** Processo sem discussão. **Ver. Ismael diz:** Da mesma forma, esse é um recurso vindo do gabinete do deputado Adolfo Brito, no qual eu comentei no meu espaço há pouco. Só tenho a agradecer ao deputado que nos últimos meses nos proporcionou R\$ 100 mil de recursos à Secretaria de Agricultura. Essa é uma parceria, como foi feito com a vereadora Laís, com o seu deputado estadual. A gente sabe da dificuldade que é de buscar recursos dentro de gabinetes dos deputados estaduais. E isso, para a gente, é uma conquista. **Ver. Maiky diz:** Está em discussão ainda. Próximo. Vereador Matheus, quer discutir? **Ver. Matheus diz:** Só para parabenizar o colega vereador Ismael e a colega vereadora Laís. Porque a gente que já está um pouco mais ali, vocês vão ver a dificuldade que é uma emenda de deputado estadual. É uma dificuldade porque eles têm pouco orçamento. E o nosso município, por ser pequeno, então tem que ser uma parceria muito grande do deputado com o vereador para enviar esses recursos. Então, parabéns aos dois vereadores, aos colegas. O colega vereador Ismael e o colega vereadora Laís. E que nós todos consigamos ter essa parceria com o nosso deputado na próxima eleição ou atualmente, e mostre que nós



temos prestígio com eles lá, para conseguirmos no Estado essa cobrança. A gente sabe que funciona assim. Como é que o vereador Ismael conseguiu uma agenda no Daer? Se não é o deputado dele, não consegue. Então, parabéns mesmo. Então, é isso aí que a gente tem que fazer. **Ver. Maiky diz:** Está em discussão? Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260028. PLCE número 1 de 2026. Altera a Lei Complementar Municipal número 4 de 2022 que institui o Código de Posturas do Município de General Câmara. Esse processo também vem do Executivo. **Ver. Maiky diz:** Processo em discussão. **Ver. Gustavo diz:** É um projeto que visa alterar a questão da limpeza dos passeios públicos ali, porque todos sabemos aqui que a calçada é responsabilidade do morador, do meio-fio para dentro, quem deve limpar é o morador. Então, aqui está colocando o procedimento de notificação com prazo de cinco dias para quem realiza a manutenção, e que o descumprimento da determinação autoriza a aplicação de penalidade no valor de um VRN, que seria em torno de R\$170,00, se não me engano, para quem não faz a manutenção da sua calçada. **Ver. Xando diz:** Sr. Presidente, até... Gustavo, foi feita a reestruturação do Código Tributário? Não lembro se chegou a fazer, lembro que tinha um projeto que nós tínhamos lá, que até tu me ajudou a fazer uma vez. **Ver. Gustavo diz:** A empresa foi contratada, fez, mas não foi implantada, não veio para a votação. Tem o projeto pronto. **Ver. Xando diz:** Faz tempo, né? Vocês mandam para nós, para nós readequar ele, fazer algumas mudanças também. **Ver. Maiky diz:** Em discussão. Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo nº 260030 PDL número 01 de 2026, dispõe sobre aprovação das contas anuais do Executivo Municipal de General Câmara no exercício de 2022, esse processo vem da Cefo. **Ver. Maiky diz:** Em discussão. **Ver. Matheus diz:** Eu gostaria de deixar claro aqui que esse processo chegou na Câmara, eu acho que faz uma semana, duas, foi protocolado agora, então, esse processo ainda vai passar por nossas comissões, as contas que chegaram de 2022, chegaram com ressalvas, e ainda vai ser aprovado por essa Casa, não tem nada que foi aprovado ainda, já vi, falaram aí que já está aprovado, não, quem aprova e não aprova é nós aqui nessa Casa, a Casa Legislativa tem esse dever e essa obrigação, só para deixar claro, porque a gente escuta, as pessoas vêm cobrar da gente algumas coisas e a gente tem que deixar esclarecido. **Ver. Maiky diz:** Ainda em discussão, próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260031, pedido de providência número 7 de 2026, que o Executivo Municipal por meio do setor responsável providencie o patrolamento da estrada do Passo das Pedras. Esse pedido vem do gabinete do vereador-presidente Maikynho. **Ver. Maiky diz:** A gente está falando em estradas aqui, e sobre essa estrada também do Passo das Pedras, eu estive no local, a situação está precária, segundo os moradores, cerca de mais de seis meses que a patrôla não passa por lá, e eu estive lá e eu constatei que o mato está avançando pela via, a gente sabe que o Executivo está se forçando, mas tem algumas estradas aí que tem que ser feita com urgência um patrolamento deixo esse pedido aqui ao Executivo e à Secretaria de Obras então. Alguém para discutir ainda? Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260032, pedido de providência número 8 de 2026, que o Executivo Municipal por meio do setor responsável, realize com urgência a manutenção e o nivelamento do calçamento da Rua 4 de Maio, esquina com a Rua Getúlio Vargas. Esse pedido também vem do gabinete do vereador-presidente Maikynho. **Ver. Maiky diz:** Eu apresentei esse pedido aí ao Executivo que realize com urgência essa manutenção ali nesse calçamento na Rua 4 de Maio, esquina aqui com a Getúlio Vargas, todo mundo sabe que a situação naquele ponto é grave, estão colocando as vidas em risco, já tem informação ali que já caiu até um motoqueiro. A gente sabe que a Rua 4 de Maio é crônica ali, já tem pedido de entulhos vereadores. **Vera. Luisa diz:** Eu ia comentar, eu também tenho um pedido ali na Rua 4 de Maio. Eu acho que de 10 em 10 metros tem algum problema na Rua 4 de Maio. **Ver. Matheus diz:** É exatamente, bem próximo ali, o fim de Januário, Batista também, após o quebra-molas tem um desnível que, se tu não desviar, tu não passa o carro, tu vai ficar acavalado ali. Foi um calçamento ali que cedeu muito, claro, às vezes passa peso, mas igual a gente tem que pedir que sejam tomadas providências. **Ver. Gustavo diz:** Vereador Maikynho, é importante esse pedido, vem de encontro a questão do calceteiro, que nós tantos pedimos aqui, que vá aos pouquinhos arrumando, embora ali é um calçamento, eu sempre falo da importância do calçamento da 4 de Maio, que deu dignidade ali, a



gente sabe que antigamente era uma rua de estrada de chão, com esgoto, céu aberto e tudo, mas é um calçamento mal feito, um calçamento sem base, um calçamento que só foi bem dizer sentado, as pedras em cima, qualquer caminhão que passar, carro mais pesado, já vai quebrar, sem contar as questões da Corsan, que não pode ver um calçamento novo, vai lá e faz um buraco. Mas, essa questão do calceteiro, eu acho aí, todos nós temos pedido aqui, é aquela coisa, trabalho de formiguinha, poderia, de pouquinho em pouquinho, resolver os problemas, pelo menos da cidade aqui. **Ver. Carmo diz:** Só para dizer, vereador Gustavo, que o problema ali é crônico, já faz tempo. **Ver. Xando diz:** Falando no calceteiro ali, Gustavo, até semana passada eu comentei algo sobre o período que tem a garantia, a gente, eu acho que tinha que fazer uma volta no município, eu acho que é dois anos de garantia, se não me engano, tem pontos, depois que passam dois anos, não adianta nós cobrar alguma coisa da empresa também, eu acho que tinha que fazer uma revisão, esses últimos calçamentos que foram feitos, até ali da sua mãe, eu vi que tem um lugar meio afundado ali já, para cobrar, antes que passe o prazo e a gente acaba, nós temos que fazer o serviço, refazer o serviço e gastar ainda. **Ver. Ismael diz:** A gente pede há tempo já, desde o início do mandato, que seja contratado um calceteiro para fazer esse trabalho, porque o que está acontecendo? Sobrecarregando algumas equipes de trabalho da Prefeitura, então, que faça essa contratação, coloque esse profissional a fazer esse trabalho, para ir resolvendo esses problemas, a gente tem problemas em toda a Quatro de maio, a gente tem problemas na Marques do Paraná, a gente tem problemas na Marques do Herval, então, para resolver esses problemas com o tempo e se tivesse feito já desde o início, hoje, nós já tínhamos solucionado bastante coisa, e não sobrecarregar algumas equipes aí, que a gente sabe, que estão batendo o escanteio e cabeceando na área. Mais alguém ainda para discutir? **Ver. Maiky diz:** Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260033, pedido de providência número 13, de 2026. Solicito, aliás, solicita ao Poder Executivo Municipal a imediata nomeação de um contador aprovado no concurso vigente, cadastro reserva, para o preenchimento de vaga existente no quadro de servidores. Esse pedido de providência vem do gabinete do vereador Xando. **Ver. Maiky diz:** Processo em discussão. **Ver. Xando diz:** Seu presidente, se não me engano, acho que passou em segunda essa pessoa, e a primeira colocada, já falou que passou em outro concurso, e a vaga está aberta, e tendo o CC lá, que pode ir embora a qualquer momento e deixar na aspa, igual o pessoal comenta, tem um concursado, e eu sou a favor do concursado. Como o senhor chamou o contador aqui, tinha o CC, chamou o contador, que a garantia é melhor para a Câmara. Eu acho que também para o Executivo está na hora de começar a chamar os concursados o mais rápido possível, porque ele prometeu e tinha conversa que ia chamar, e já faz um ano e pouco já, e não chamou as pessoas. **Ver. Gustavo diz:** vereador Xando, tem que chamar, tem que chamar, e aqui a questão do cadastro reserva, e temos casos ainda de vagas que estão abertas e não foram chamadas, e não está sendo feito serviço. Importante, seja o auditor fiscal, auditor do controle interno, da limpeza, a questão da faxina que foi falada, hoje nós cobramos lá, que seja chamada, cobramos a renovação do concurso, até porque, se não renovar, eles vão ser obrigados a chamar quem tem vaga. Eles são obrigados a chamar quem tem vaga. Se chamar, o concurso vence em abril, se chamar no último dia de abril, o primeiro colocado, por exemplo, se não assumir, não dá tempo de chamar o segundo. Então tem que renovar esse concurso e começar a chamar de uma vez. **Vera. Laís diz:** Exatamente, vereador. Então, a gente tem que cobrar a parte da contadora, mas os demais também. Tem na área da educação, vereador Gustavo, também, que tem gente para ser chamada e não chamaram ainda, motorista, então tem todas as áreas que o pessoal está esperando para ser chamado e tem gente que está esperando e quer vir para cá, que quer vir morar aqui, que quer voltar para a General Câmara, gente que é daqui, que está morando fora e quer voltar para cá, que fez o concurso. Então nós, agora, como vereadores, temos que tomar uma atitude e ir até o gabinete do prefeito e ver se vão renovar o concurso, não vão renovar, para que essas pessoas tenham tempo hábil para se programarem, como o senhor disse, vão chamar a 30 de abril e aí venceu já o prazo, o segundo colocado não tem nem a chance de trazer a documentação. **Ver. Gustavo diz:** A promessa é de que vão renovar, a sua promessa é essa. **Vera. Luisa diz:** É, exatamente, nós cobramos hoje, novamente, eu também sou a favor do concursado, porque no momento que você está concursado ali, isso independe,



daqui a pouco você passa em outro concurso e vai embora também, mas o concursado é mais difícil e ele começa ali a fazer curso, a se aperfeiçoar e um CC, um contrato temporário, daqui a pouco atira tudo para cima e vai embora. E a gente vai ter que voltar do começo para pegar o serviço, pegar o tipo de trabalho e hoje, então, a gente cobrou mais uma vez e foi nos sinalizado que vai ser prorrogado e também o vice-prefeito colocou para nós que foram chamadas três professoras do concurso, ainda bem. **Ver. Matheus diz:** Também gostaria de deixar a minha explicação, porque a gente, daqui a pouco, vai ter que começar a orientar as pessoas a ir no Ministério Público, porque estão usando CC em vaga que está aberta no concurso, a gente não quer fazer essa orientação, mas daqui a pouco a gente vai ter que começar a pegar as pessoas e ir junto, porque essa é a verdade, se tem a vaga, não pode ter um CC na vaga daquela pessoa, se for no Ministério Público, eu acho que o juiz dá um canetaço na mesma hora e também, só, desculpa, nessa casa tem mais uma vaga, o concurso foi aberto para mais uma vaga, também peço que nós chamamos também o outro funcionário e o funcionário que passou é um cara que a gente sabe, que ele é até de muito estímulo na prefeitura, eu acho que daqui a pouco o prefeito nem quer que chame, mas vai fazer uma grande, saiu da prefeitura, então é um cara que vai fazer uma grande diferença aqui dentro, pode ter certeza de ajudar o pessoal de carreira, porque aqui também, se vir o Tribunal de Contas, nós temos menos do que 50% dos funcionários concursados nessa casa, uma hora o Tribunal de Contas, pode apontar a nossa casa legislativa por causa disso, nós temos mais CC do que funcionários concursados. **Ver. Gustavo diz:** E, senhor presidente, pegando o gancho do vereador Matheus aí, a gente tem que dar exemplo, a gente está cobrando do executivo, a gente tem a vaga ali, eu fiz uma emenda para botar o recurso no orçamento da Câmara justamente para chamar esse outro cara, independente quem seja, porque o servidor primeiro colocado, parece que a prefeitura foi para uma empresa, não sei nem se tem interesse mais, mas tem o segundo, tem o terceiro, tem o quarto, enfim, a gente tem que chamar essas pessoas. Do exemplo hoje aqui, da questão da bióloga primeira colocada, é uma pessoa de extrema capacidade técnica, hoje é uma secretaria que depende muito da questão técnica, hoje a gente tem dois, três projetos aqui, até mais, que é meio ambiente, que é dinheiro que entra no caixa, essa pessoa, ela se paga, ela se paga e traz recurso para o nosso município. Então, assim, e outra, a pessoa que passa no concurso, no mínimo, ela teve que estudar, ela tem uma capacidade um pouquinho maior, às vezes, vamos dizer assim, para não ficar chato com CCs que são competentes, mas essa pessoa estudou o assunto, ela entende do riscado, vamos dizer assim, ela entende do que ela vai fazer, então a gente tem que chamar essa pessoa. A questão do CC, vereador Matheus, só uma pontuação assim, o CC não ocupa o cargo do servidor de carreira, mas está fazendo serviço, é isso daí. Então, assim, pega um CC, vai lá e faz o serviço do servidor de carreira para não chamar o servidor de carreira, então, está errado essa questão e a gente tem que cobrar. **Vera. Luisa diz:** Só para contribuir mão de obra qualificada. **Ver. Maiky diz:** Ainda discussão, algum vereador? Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260034, pedido de providência número 11, de 2026, que o Executivo Municipal, através do setor responsável, providencie, com a máxima urgência, melhorias na estrada de Santo Amaro, acesso pela granja, com patrolamento e limpeza das saídas de águas pluviais. Esse pedido vem do gabinete da vereadora Laís Lucas. **Ver. Maiky diz:** Processo em discussão. **Vera. Laís diz:** Senhor presidente, foi como nós estávamos falando, essa estrada é aquela outra estrada que dá acesso a Santo Amaro, que entra pela casa da Suelen ali, da Suelen, que é farmacêutica, então, o pessoal fez o pedido, até comentou no Face ali também, que está bem crítica a situação. **Ver. Maiky diz:** Ainda discussão. Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260035, pedido de providência número 12, de 2026, que o Executivo Municipal proceda, com a máxima urgência, melhoria no corredor dos Borges, no distrito de Santo Amaro, com a colocação de cascalho, compactação, com rolo compactador, abertura e limpeza das saídas de águas pluviais. Esse pedido também vem do gabinete da vereadora Laís Lucas. **Ver. Maiky diz:** Processo sem discussão. **Vera. Laís diz:** Senhor presidente, também já tinha falado sobre a situação no corredor dos Borges, o vereador Carmo também comentou, é a mesma situação das demais estradas aí no município. **Ver. Maiky diz:** Ainda discussão. Próximo processo, vereador. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260036, requerimento número 3, de 2026, que a Câmara



Municipal de Vereadores realize, no dia 12 de março de 2026, sessão solene em homenagem aos 50 anos jubileu de ouro da comunidade São José, no Boqueirão. Esse requerimento vem da vereadora Laís Lucas. **Ver. Maiky diz:** Requerimento em discussão. **Vera. Laís diz:** Senhor presidente, esse ano, então, a comunidade São José completa 50 anos e nada mais justo do que a gente fazer uma sessão solene e homenagear aquela comunidade, reconhecer o trabalho de todos aqueles que, ao longo do tempo, dedicaram esforço para construir e manter viva a história. E também uma oportunidade de valorizar as raízes da comunidade, agradecer as gerações que contribuíram para sua formação e incentivar que esse legado continue sendo preservado pelas futuras gerações. **Ver. Maiky diz:** Em discussão. Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260037, requerimento número 4, de 2026, que a Câmara Municipal de Vereadores realize, no dia 17 de setembro de 2026, sessão solene no Centro de Tradições Gaúcha Sinuelo do Bom Sucesso, em comemoração ao mês Farroupilha, procedendo ainda a entrega da Condecoração Mérito Farroupilha, Ciro Dutra Ferreira, aos tradicionalistas condecorados na edição 2026. Esse requerimento vem dos gabinetes da vereadora Laís Lucas, vereador Mateus e vereador Xando. **Ver. Maiky diz:** Requerimento em discussão. **Vera. Laís diz:** Senhor presidente, como é de praxe, nós sempre apresentamos, todo ano eu ou o vereador Matheus apresentamos, para que tenha a sessão solene lá na, já é lei ter a sessão solene no CTG, mas com a entrega das medalhas, condecorando os tradicionalistas que temos aqui no município. **Ver. Maiky diz:** Ainda em discussão. Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260038, PLL número 6, de 2026. Dispõe sobre os critérios para execução de música em ambiente escolar da Rede Municipal de Ensino e das outras providências. Esse pedido vem do gabinete da vereadora Laís Lucas. **Ver. Maiky diz:** Em discussão. **Vera. Laís diz:** Senhor presidente, esse projeto, eu vi que fizeram em Porto Alegre, eu vi, e eu achei muito interessante, hoje, a realidade que nós vemos, e hoje o vereador Gustavo é pai, vai ver, a gente se preocupa, futuro, das nossas crianças, dos nossos filhos, então esse projeto de lei, ele tem o objetivo fortalecer o ambiente escolar como espaço de formação integral do estudante, promovendo valores familiares, sociais e éticos indispensáveis ao desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes. A escola, além de seu papel pedagógico, exerce função formadora, contribuindo para a construção de princípios como respeito, responsabilidade, solidariedade e dignidade da pessoa humana. Nesse contexto, é dever do poder público zelar para que os conteúdos vinculados no ambiente escolar estejam em consonância com tais valores, evitando a exposição precoce a mensagens que possam comprometer o adequado desenvolvimento emocional e moral dos alunos. A Constituição Federal assegura a proteção integral à criança e ao adolescente, atribuindo ao Estado, à família e à sociedade a responsabilidade conjunta de garantir um ambiente seguro e apropriado à sua formação. O Estatuto da Criança e do Adolescente reforça esse dever, determinando prioridade absoluta à proteção de sua dignidade e desenvolvimento. E assim, pretendemos no ambiente escolar a execução de músicas que contenham teor sexual explícito, incentivo à sexualização precoce, apologia à violência ou qualquer forma de desvalorização dos princípios sociais e familiares. A medida não se trata de censura artística, mas de regulamentação administrativa voltada à proteção do público infanto-juvenil no espaço educacional público. E dessa forma, o projeto reafirma o compromisso do município com a promoção de valores familiares e sociais, bem como a preservação de um ambiente escolar saudável, respeitoso e adequado à faixa etária dos estudantes. **Ver. Maiky diz:** Em discussão, o vereador Gustavo. **Ver. Gustavo diz:** Vereadora Laís, eu acho que é um projeto importante, sim. Eu concordo, eu gosto muito de música, e sendo música boa eu escuto, e a gente tem que entender que o ser humano, desde que é ser humano, ele é ambientado com a música, seja o som de tambores, enfim, e aí a nossa evolução musical. E a música tem uma importância muito grande na questão cognitiva das pessoas. Eu, vendo o projeto aqui, e talvez seja até polêmico o que eu vou falar, eu colocaria também a questão religiosa, porque, por exemplo, a música de louvor, se eu sou de uma religião afro, por exemplo, eu posso não gostar de ouvir isso ou não ser obrigado a ouvir isso. Da mesma forma, uma música afro para alguém que é de uma igreja evangélica, então acho que a gente poderia colocar uma emenda no seu artigo 2º nesse sentido, porque aqui a gente sabe que essas



músicas, sabendo a questão de drogas, apologia ao crime, a gente sabe qual o estilo que é. Mas o problema não é só o estilo, o problema é o que está sendo falado, o conteúdo, então por isso que eu acho que o nosso Estado é laico, então acho que também uma emenda nesse sentido é importante. **Ver. Maiky diz:** em discussão? Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260039. Pedido de providência número 9, de 2026. Que sejam realizadas as seguintes melhorias no cemitério municipal de General Câmara. 1. Calçada do portão antigo até a Cruz das Almas. 2. Limpeza regular do cemitério. 3. Que o portão antigo fique descadeado durante o dia. 4. Recadastramento da parte antiga do cemitério, verificando espaços livres. 5. Construção de gavetas junto aos barrancos, a fim de gerar mais espaço no cemitério. Esse pedido de providência vem do gabinete do vereador Gustavo. **Ver. Maiky diz:** em discussão? **Ver. Gustavo diz:** Já expliquei anteriormente a razão disso, de fazer esse pedido, porque o nosso cemitério está em situação de abandono. Nós não temos hoje um servidor lá responsável pela manutenção. A gente sabe que quem está lá não vota, mas quem vai visitar vota. E a gente sabe que tem bastante movimento lá no cemitério. Então a gente tem que ter essa manutenção periódica, não pode ser ali nos finados e fazer a manutenção. No mínimo uma vez por mês tem que fazer essa limpeza lá. Há pouco tempo atrás a gente tinha um servidor lá que era um capricho. Ele deixava o cemitério sempre em dia. Infelizmente agora, até pontuando, teve uma força-tarefa da equipe do Dada e do Magal ali, que deram uma limpeza, fizeram uma limpeza agora. Mas não pode ser força-tarefa. Ali tem que ser questão recorrente. No mínimo uma vez por mês tem que ter a manutenção do brejo ali, vamos dizer assim. **Vera. Luisa diz:** Só para contribuir, uma zeladoria, né, vereador? Como havia antes. Porque a gente chega ali, não tem ninguém para pedir alguma coisa, os portões fechados, a capela fechada, tudo no mato. Então uma zeladoria que cuide diariamente daquele espaço. Não só ali, como também no cemitério de Santo Amaro, que foi feita uma limpeza, uma força-tarefa, né. Foi o pedido, acho que de todos os vereadores e da população de lá também. Mas enfim, foi feito agora. Daqui a 15 dias já está tudo no mato de novo. **Ver. Carmo diz:** Vereador Gustavo, no ano passado, não me lembro que mesmo, até tinha feito um pedido de providência, principalmente em relação ao cemitério de Santo Amaro e também, depois a gente falou sobre isso aqui, dessa manutenção. Hoje, além do cuidado, eu acho que o seu pedido, ele realmente é muito importante, essa manutenção periódica. Só que em Santo Amaro e outros cemitérios, o pessoal já não sabe aonde enterrar os seus mortos. Então, isso é um problema sério. Santo Amaro, naquela vez, a gente pediu para aumentar o cemitério, trazer o muro mais para frente, manter aquela entrada, que ela também é histórica. E eu acho que é importante fazer o seu pedido não se estender só ao nosso cemitério aqui, mas aos demais. E eu sempre tenho uma outra colocação. Isso é que nem você falou há pouco sobre as religiões. Para mim, cemitério se chama Campo Santo. Então, lá estão as lembranças dos nossos que já se foram. Sempre que a gente vem, vai no cemitério e a gente lê o nome da pessoa, se é conhecido o teu, tu vai te lembrar da história dessa pessoa. Eu acho que a gente deve muito respeito àqueles que se foram. Então, a manutenção é muito importante. Parabéns pelo pedido. **Ver. Xando diz:** Sr. Presidente, uma colocação aí. Infelizmente, a gente perdeu o Ademar, que perdeu o que eu digo e se aposentou e saiu da prefeitura. Que era um senhor lá que ia de bicicleta. De vez em quando pedia um matagrama ali, ajudava ele para manter. E ele dedicava a limpeza lá. E se aposentou e saiu. Não sei quem é que está responsável hoje. E sobre o Cruz das Almas ali, Gustavo, se não me engano, esse pedido já faz uns seis, sete anos. Não sei quando foi calçado a rua ali do cemitério mesmo, aquela vila ali. Tinha me prometido que ia fazer, porque é um, na Cruze das Almas. E quando chove, parece que bem no tempo de finados, o dia dos pais, das mães, o pessoal da vila, fica um, e as pessoas andam, e fica o resbalador, é uma terra seca. E a água, quando sai, fica resbalador e as pessoas se molham. A gente ganhou todas as pedras, uma vez, da secretária de educação, que era a Sandra. Ela queria que arrumasse até o Cruze das Almas. Daí falaram, não, quando a gente for fazer a calçada no trilho ali, que é terra, né, é um cemitério antigo, então você já faz o Cruz das Almas. Ganhamos até as pedras que tinha ganhado para fazer. Infelizmente, não foi feito, mas eu acho que esse pedido aí, sem dúvida nenhuma, é de prioridade, é fazer o caminho do Cruz das Almas, até pra evitar dia de chuva, o pessoal cobra bastante e reclama. **Ver. Maiky diz:** Só pra concluir, mais algum, vereador?



É importante, vereador, a última vez, teve finados ali, né, eu tive, tinha feito pedido de providência, eu fui lá, acompanhei, tem coisas que não é nem dinheiro, é o que a gente fala, é organização, uma pintura, né, mas não se deixar fazer em cima, né, as pessoas estão chegando, está seus entes queridos, os caras estão fazendo uma limpeza ou fazendo uma pintura, né. Finados, tem data, sempre vai ser naquela mesma data, é questão de organização mesmo, né, então, parabéns que se estenda para os outros cemitérios também. Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260040, pedido de providência número 10, que seja realizada as seguintes melhorias no Distrito Industrial de General Câmara. Um, calçada ou colocação de material para acesso de pedestres às empresas. Dois, limpeza regular do Distrito Industrial, bem como dos lotes que não estão ocupados. Três, notificação às empresas para limpeza de seus lotes. Quatro, recadastramento do Distrito Industrial. Cinco, realização de campanha publicitária ofertando os lotes que estão ocupados. Esse pedido também vem do gabinete do vereador Gustavo. **Ver. Maiky diz:** Processo em discussão, vereador. **Ver. Gustavo diz:** Como eu falei anteriormente, né, da questão de, quando a gente tem esses lotes vagos aí, a gente tem que divulgar, tem que ofertar às empresas que estejam interessadas, talvez algum vereador, talvez algum cidadão tenha algum contato de empresa para vir. E eu vejo hoje aqui, que vai ser lido daqui a pouco, né, referente a um projeto para o aumento da multa das calçadas. Não, foi lido, né, já foi lido. Como a gente cobra que o cidadão limpe a sua calçada e a gente vai lá no Distrito Industrial, está o mato dois, três metros de altura, né. Então, prefeitura, vamos fazer o tema de casa primeiro. Claro, uma coisa não anula a outra, mas tem que limpar lá, é uma área prioritária do nosso município. **Ver. Maiky diz:** Em discussão? **Vera. Luisa diz:** Só para contribuir, vereador. Até para vender, como o senhor colocou agora, né, chega uma empresa, um empresário, alguém que queira empreender ali, vai chegar, vai ver mato e, sabe, fica difícil. **Ver. Maiky diz:** Em discussão. Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260041. Indicação número 2 de 2026. Solicito que o Executivo Municipal providencie a criação de um regulamento para a ocupação de imóveis do Arsenal, em especial as casas. Solicito também que seja criado um setor responsável pelo patrimônio do Arsenal, com servidor responsável pela documentação, cadastro e demais assuntos pertinentes. Essa indicação também vem do gabinete do vereador Gustavo. **Ver. Maiky diz:** Processo em discussão, vereador Gustavo. **Ver. Gustavo diz:** Hoje em reunião eu pude falar isso ali para o nosso secretário de governo, né. A minha preocupação é referente a essa documentação das casas do Arsenal. Eu sei que antes era cuidado pelo jurídico passou pela Secretaria de Planejamento e agora está na Secretaria de Governo. É chovendo molhado, mas a gente tem que ter uma atenção nesse assunto aí. Por isso a indicação para que tenha alguém responsável, de preferência um servidor de carreira, para dar andamento nos imóveis do Arsenal. **Ver. Maiky diz:** Em discussão, algum vereador? Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260042. Pedido de providência número 14, de 2026. Que o Executivo Municipal, juntamente com a Secretaria responsável, providencie que recoloca uma placa com o nome da rua Danilo José Gomes da Silva, na Travessa 2, na Vila do Balneário da Cachoeirinha. Esse pedido de providência vem do gabinete da vereadora Luisa. **Ver. Maiky diz:** Em discussão, vereadora Luisa. **Vera. Luisa diz:** Esse pedido foi solicitado pelos familiares. Foi uma indicação, inclusive, acho que do vereador Xando, em 2022. E a placa caiu, não tem mais. Então não tem nenhuma identificação naquela travessa ali. Por isso que eu solicitei que faça uma nova placa lá. **Ver. Maiky diz:** Em discussão, mais alguém? Não. Agora eu peço que o nosso técnico de som suspenda a sessão por cinco minutos, para que possamos discutir processos que serão votados ainda na noite de hoje. Estamos retornando à sessão, após discutirmos projetos. Nova verificação de quórum, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Sr. Presidente, todos os colegas vereadores se encontram. Temos quórum para continuar a sessão. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador. Ordem do dia, discussão geral e votação. Processo, vereador secretário. **Ver. Xando diz:** Sr. Presidente, gostaria que os créditos especiais votassem em grupo. **Ver. Maiky diz:** Nós temos as bancadas, então. Já o vereador Xando, líder de bancada do MDB, concorda? As bancadas concordam em votar em bloco? **Ver. Ismael diz:** A bancada progressista concorda. **Ver. Gustavo diz:** O projeto do leilão também está na pauta para ser votado. **Ver. Maiky diz:** É só os quatro últimos lá, só os que são créditos ali, os PLE.



Ver. Matheus diz: A bancada do MDB concorda. **Vera. Laís diz:** O PSDB concorda. **Ver. Carmo diz:** O PL concorda também. **Ver. Maiky diz:** Então, esses quatro últimos PLEs aqui nós votaremos em blocos. Primeiro processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 250501. Substitutivo ao PLCL número 02 de 2025. Acrescenta ao Código de Posturas do Município de General Câmara o artigo 117A para incluir normas de acessibilidade em estabelecimentos comerciais de atendimento ao público. Esse pedido, esse processo, vem desse vereador que você fala, vereador Carmo. **Ver. Maiky diz:** O processo está em discussão. Vereador, o senhor deseja discutir? **Ver. Carmo diz:** Não, já foi discutido. **Ver. Maiky diz:** Mais alguém? Tá. Então, todos os aptos vão votos. Vamos ao voto, então. Como vota a vereadora Laís Lucas? **Vera. Laís diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Matheus? **Ver. Matheus diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Como vota a vereador Xando? **Ver. Xando diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Como vota o vereador Gustavo? **Ver. Gustavo diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Como vota a vereadora Luisa? **Vera. Luisa diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Biti, como o senhor vota? **Ver. Biti diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Ismael? **Ver. Ismael diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Carmo? **Ver. Carmo diz:** A favor, senhor presidente. **Ver. Maiky diz:** Como nesse processo o presidente também vota, processo aprovado por unanimidade. Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 250532. PLE número 64 de 2025. Inclui incisos sétimo, oitavo ao artigo quinto da Lei Municipal número 2639 de 2025, que institui o Sistema Municipal de Turismo de General Câmara. Revoga a Lei Municipal número 2177 de 2019 e dá outras providências. Esse processo vem do Executivo. **Ver. Maiky diz:** Estão todos aptos ao voto? Vamos ao voto. Começando aqui pelo vereador Carmo. Como o senhor vota, vereador? **Ver. Carmo diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Ismael, como o senhor vota? **Ver. Ismael diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Biti, como o senhor vota? **Ver. Biti diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereadora Luiza? **Vera. Luisa diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Gustavo? **Ver. Gustavo diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Xando? **Ver. Xando diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Matheus? **Ver. Matheus diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereadora Laís Lucas? **Vera. Laís diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Nesse processo, presidente não vota, processo aprovado por oito votos. Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260036, requerimento número três de 2026, que a Câmara Municipal de Vereadores realize no dia 12 de março de 2026, seção solene em homenagem aos 50 anos jubileu de ouro da comunidade São José no Boqueirão. Esse requerimento vem da vereadora Laís Lucas. **Ver. Maiky diz:** O processo já foi discutido. Estão todos aptos ao voto? Podemos ir ao voto, então. Vereadora Laís Lucas, como a senhora vota? **Vera. Laís diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Matheus, como o senhor vota? **Ver. Matheus diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Xando? **Ver. Xando diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Gustavo, como senhor vota? **Ver. Gustavo diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereadora Luísa? **Vera. Luisa diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Biti? A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Ismael? **Ver. Ismael diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Carmo? **Ver. Carmo diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Nesse processo, presidente não vota, processo foi aprovado por oito votos. Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260037, requerimento número quatro de 2026, que a Câmara Municipal de Vereadores realize no dia 17 de setembro de 2026, sessão solene no Centro de Tradições Gaúcha Sinuelo do Bom Sucesso, em comemoração ao mês Farroupilha, procedendo ainda a entrega da Condecoração Mérito Farroupilha Cyro Dutra Ferreira aos tradicionalistas condecorados na edição 2026. Esse requerimento vem dos vereadores Laís Lucas, Matheus e vereador Xando. **Ver. Maiky diz:** Vamos ao voto. O processo já foi discutido. Vereadora Laís Lucas, como a senhora vota? **Vera. Laís diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Matheus? **Ver. Matheus diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Xando? **Ver. Xando diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Gustavo? **Ver. Gustavo diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereadora Luísa? **Vera. Luisa diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Biti? **Ver. Biti diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Ismael? **Ver. Ismael diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Carmo? **Ver. Carmo diz:** Também voto a favor. **Ver. Maiky diz:** Nesse processo, o presidente não vota. Processo aprovado por oito votos. Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 250448, PLE número 44 de 2025.



Emenda aditiva. Essa PLE vem do gabinete do vereador Gustavo. Desculpa, a emenda vem do gabinete do vereador Gustavo. **Ver. Maiky diz:** Estão todos aptos ao voto? Vamos ao voto. Vereadora Laís Lucas, como a senhora vota? **Vera. Laís diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Matheus? **Ver. Matheus diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Xando? **Ver. Xando diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Gustavo? **Ver. Gustavo diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereadora Luísa? **Vera. Luisa diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Biti? **Ver. Biti diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Ismael? **Ver. Ismael diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Carmo? **Ver. Carmo diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Nesse processo, o presidente não vota. Processo aprovado por oito votos. Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 250048, PLE número 44 de 2025. Autoriza a alienação de bens imóveis do município de General Câmara. Também, aliás, esse processo vem do executivo. **Ver. Maiky diz:** Vamos ao voto. **Vera. Laís diz:** Senhor presidente, antes de votar, eu gostaria de justificar o meu voto. O meu voto vai ser favorável, mas em respeito à opinião das pessoas que tinham interesse que fosse feito algo nesses terrenos, ali na vila. Então, abrindo já o meu voto, meu voto é favorável. **Ver. Maiky diz:** Mais alguém? Vamos ao voto, então. Vereadora Laís Lucas, a senhora vota? **Vera. Laís diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Matheus? **Ver. Matheus diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Xando? **Ver. Xando diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Gustavo? **Ver. Gustavo diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereadora Luisa? **Vera. Luisa diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Biti? **Ver. Biti diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Ismael? **Ver. Ismael diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Carmo? **Ver. Carmo diz:** Meu voto também, presidente, é a favor, sempre confiando que as mudanças que o executivo se comprometeu a fazer sejam feitas. **Ver. Maiky diz:** Processo, o presidente não vota, processo aprovado por oito votos. Como a gente já tinha acordado entre as bancadas aqui votar os quatro PLE de sequência aqui em blocos, eu peço que o nosso secretário faça a leitura e possamos fazer a votação dos quatro juntos. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260023, PLE número 6 de 2026, autoriza abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 2.056.000. Processo número 260024, PLE número 7 de 2026, autoriza abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 84.761,90. Processo número 260025, PLE número 8 de 2026, autoriza abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 50.023,02. Processo número 260026, PLE número 9 de 2026, autoriza abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 46.600,00, senhor presidente. **Ver. Maiky diz:** Vamos ao voto, então, dos quatro PLE, começando aqui pelo vereador Carmo. Como o senhor vota, vereador Carmo? **Ver. Carmo diz:** A favor dos quatro PLE. **Ver. Maiky diz:** Vereador Ismael, como o senhor vota? **Ver. Ismael diz:** A favor dos quatro PLE. **Ver. Maiky diz:** Vereador Biti, o senhor vota como? **Ver. Biti diz:** A favor dos quatro PLE. **Ver. Maiky diz:** Vereadora Luísa, como a senhora vota? **Vera. Luisa diz:** A favor dos quatro PLE. **Ver. Maiky diz:** Vereador Gustavo? **Ver. Gustavo diz:** A favor dos quatro projetos. **Ver. Maiky diz:** Vereador Xando? **Ver. Xando diz:** A favor dos quatro projetos. **Ver. Maiky diz:** Vereador Matheus? **Ver. Matheus diz:** A favor dos quatro PLE. **Ver. Maiky diz:** Vereadora Laís Lucas? **Vera. Laís diz:** A favor dos quatro projetos. **Ver. Maiky diz:** Nesses processos, o presidente não vota. Processos aprovados por oito votos. Como não temos mais processos, na noite de hoje, eu declaro encerrada a presente sessão. Boa noite e bom retorno a todos os vereadores e vereadoras às suas casas.